

Região

População residente desceu de 133 mil 840 para 131 mil 824 pessoas, entre 2010 e 2018, mas o número de nascimentos continua a ser superior ao de falecimentos.



DESTAQUE

Números de sessões de espetáculos ao vivo aumentou 5040 por cento, tendo passado de 5 para 250.



Nível de vida em Famalicão regista forte subida desde 2010

Os principais indicadores que medem o nível da vida registam uma forte subida no concelho de Vila Nova de Famalicão, ao longo da última década. O vencimento médio mensal cresceu quase 13 por cento, o desemprego registado caiu 60 por cento e o número de munícipes que necessitam do apoio destinado ao mais pobres diminuiu cerca de 70 por cento. No mesmo período, as verbas que a Câmara Municipal canaliza para a cultura e o desporto mais do que duplicaram, tendo ultrapassado a casa dos 11 milhões de euros.

©JOAQUIM MARTINS FERNANDES



Câmara de Famalicão acompanhou aumento da qualidade de vida com duplicação do investimento na cultura e desporto

mensal de 919 euros. A remuneração subiu para 1037 euros, em 2018, evidenciando um aumento de 12,84 por cento. No mesmo período, o crescimento do ordenado mé-

dio mensal do país cresceu 8,55 por cento, tendo passado de 1075 para 1167 euros.

Também melhor comportamento que a média nacional verificou-se ao

nível da taxa de desemprego registado. Era de 10 por cento da população em idade ativa, no ano de 2010, o que se traduziu em 9100 desempregados inscritos no Cen-

tro de Emprego local. Em 2018, os desempregados confirmados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional caiu para 3767, evolução que marca uma diminuição de 60

por cento. No país, a redução ficou nos 35,72 por cento, com o número de desempregados a descer de 555 mil 827 para 357 mil 325.

Famalicão destacou-se ainda na queda a pique do número de munícipes com necessidade do apoio social destinado aos mais pobres: tinha, em 2010, 5225 beneficiários do Rendimento Social de Inserção e chegou ao final de 2018 com 1616 titulares do também denominado "rendimento mínimo". A queda de quase 70 por cento compara com uma descida de 53,52 por cento no plano nacional.

No do domínio da promoção das melhorias ao nível ambiental, o Município de Vila Nova de Famalicão aumentou o investimento em 140 por cento. No ano de 2010, os cofres municipais afetaram ao setor do ambiente cerca de 361 mil euros, mas, em 2018, o investimento cresceu para a casa dos 535 mil euros, revelam os dados da PORDATA.

Os dados são avançados num estudo da PORDATA que faz traça a evolução do concelho de Vila Nova de Famalicão, entre 2010 e 2018. O documento, que analisa mais de meia centena de critérios-chave das diversas áreas de atividade do município famalicense sinalizam um crescimento do ordenado médio praticado no concelho acima dos valores nacionais. Em 2010, os famalicenses tinham um vencimento médio

Investimento na cultura e desporto com crescimento de 200 por cento

O período em que o nível de vida dos famalicenses registou uma franca melhoria ficou também marcado por um forte incremento do investimento do Município de Vila Nova de Famalicão nas áreas da cultura e do desporto, que são também dois indicadores da qualidade de vida.

Os números avançados no estudo da entidade criada pela Função Francisco Manuel dos Santos revelam que os investimentos e as despesas correntes afetas a essas duas áreas mais do que duplicou, tendo passado de 5 milhões 481 mil 560



euros, em 2010, para 11 milhões 151 mil 363 euros, em 2018.

O setor da cultura é o que tem concentrado a maior parte da verba, tendo chamado a si praticamente 7,4 milhões, em 2018, contra os 3,63 milhões que foram canalizados para a área desportiva. O domínio do Património Cultural mereceu atenção central da Câmara Municipal, que lhe atribuiu quase 1,2 milhões de euros, o sexto maior investimento entre os 308 municípios portugueses. O destaque vai, no entanto, para os 2,85 milhões de euros afetos à vertente das artes do espetáculo, montante que foi o quinto maior investimento a nível nacional.

PORMENORES

Atividade turística fez aumentar o número de unidades alojamento de 4 para 12.

Saldo financeiro municipal subiu 326%, de 963 mil para 3,14 milhões.